

## SÉRIE FÉRIAS:

# LAZER, MEMÓRIA E HISTÓRIA no Raízes Paranaenses

Para essa nova edição do Projeto Raízes Paranaenses, reunimos os temas da série Férias: Lazer, Memória e História, conectando caminhos do tempo, do cotidiano e dos espaços de convivência no Paraná.

## PRAÇAS, PARQUES E LAZER NO PARANÁ.

### Origem e funções das praças

As primeiras praças do Paraná não foram planejadas apenas como espaços de descanso, mas também como locais de cerimônias oficiais, comércio e encontros da comunidade, como mostra o uso da Praça Zacarias como mercado-feira em 1922. Esses ambientes revelam como o espaço público sempre foi um ponto de convergência entre lazer, trabalho e vida cívica no estado.



### Planejamento urbano e áreas verdes

Documentos preservados pelo Arquivo Público do Paraná registram processos de desapropriação, como o do terreno para a construção do Passeio Público em 1887, evidenciando a preocupação em criar áreas específicas para convivência e descanso nas cidades. Decretos como o de 28 de julho de 1916, que declarou de utilidade pública terras do Iguçu para formação de parque (atual Parque Nacional do Iguçu), mostram a inserção de parques e áreas verdes no planejamento urbano e na melhoria da qualidade de vida.

## COLÔNIA DE FÉRIAS NO PARANÁ - FUNDO GERMANO BAYER.

### Início das colônias de férias escolares.

As colônias de férias escolares no Paraná surgiram na década de 1950 graças à iniciativa do professor Germano Bayer, no Colégio Estadual do Paraná. A proposta inaugurou uma nova forma de ocupar o período de recesso, articulando escola, lazer e convivência de maneira organizada.

### Motivações para sua criação

Germano percebeu que o período de férias deixava um grande vazio na rotina das crianças e adolescentes e decidiu criar um espaço que unisse esporte, lazer, convivência e aprendizado fora da sala de aula.

### Dinâmica das primeiras colônias

As primeiras colônias eram simples, mas marcadas por entusiasmo, com jogos, atividades ao ar livre, brincadeiras e trabalhos em grupo, realizados com o apoio de famílias e colegas.

### Valores e formação cidadã

As colônias de férias não eram apenas diversão: elas contribuíam para a formação de valores como respeito, disciplina, amizade, cooperação e liderança entre os jovens.

### Espaços utilizados e expansão

Com o passar do tempo, as colônias passaram a ocupar também clubes e espaços abertos, como o Clube Santa Mônica, ampliando o número de atividades e de participantes.



## CORETOS E MÚSICA NO PARANÁ

### Coretos como palco das praças

Durante muito tempo, os coretos foram o palco fixo das praças, concentrando música, encontros e eventos da vida cívica. No Paraná, várias estruturas marcaram época, reforçando a ideia de praça como espaço de sociabilidade, mesmo que muitas tenham sido alteradas ou removidas pelas reformas urbanas.

### Surgimento e consolidação

Coretos são estruturas elevadas, construídas em praças para apresentações públicas, especialmente de bandas musicais, e no Paraná ganharam força no início do século XX, acompanhando o movimento de embelezamento urbano. Nessa fase, a expressão “praça como palco” se consolidou, com retretas, eventos cívicos e cerimônias regulares nesses espaços.

### Reformas urbanas e desaparecimento

Com as transformações no uso das praças e as reformas urbanas, diversos coretos foram removidos, como os da Praça Osório e da Praça Tiradentes em Curitiba, da Praça Marechal Floriano Peixoto em Ponta Grossa e o antigo coreto do calçadão de Londrina. Essa remoção contribuiu para o enfraquecimento da tradição de apresentações públicas nesses locais.

### Ressignificação com o Coreto Digital

No Passeio Público, o chamado Coreto Digital mostra uma nova forma de atualizar essa tradição, utilizando recursos audiovisuais para exibição e difusão cultural. A estrutura funciona como ponto de encontro e espaço de programação artística, mantendo viva a ideia de praça como palco, agora com novas linguagens e públicos.



## CLUBES SOCIAIS NO PARANÁ: PATRIMÔNIO DO LAZER E DA SOCIABILIDADE

### Clubes e formação urbana

Ao longo da formação urbana do Paraná, os clubes sociais se destacaram como espaços organizados de convivência, lazer e sociabilidade. Eles reuniam atividades culturais, recreativas e esportivas, contribuindo para consolidar o lazer como dimensão importante da vida em sociedade.

### Clubes na capital: exemplos históricos

Em Curitiba, clubes como o Clube Curitibano, fundado em 25 de setembro de 1881, acompanharam o crescimento da capital, com sucessivas sedes e eventos que espelhavam mudanças de costumes. A vida social se organizava em torno de bailes, cerimônias e programações culturais, que reforçavam redes de relacionamento e distinção social.

### Lazer, esporte e memória coletiva

Clubes como o Graciosa Country Club mostram a união de esporte, lazer e convivência, com grandes áreas para práticas esportivas e encontros sociais. Essas instituições ajudaram a construir a memória coletiva do estado, funcionando como cenários de festas, comemorações e também de debates e articulações políticas em diferentes épocas.

### Clubes como espaços de organização social

Além do entretenimento, os clubes atuaram como espaços de organização de grupos sociais, refletindo hierarquias, identidades étnicas, profissionais ou de classe. Suas atas, convites e ofícios preservados em acervos históricos registram como esses ambientes mediaram relações entre sociedade civil e poder público.

